

**ANEXO 7**

**PEpS “C” - ANÁLISE DOCUMENTAL**

DIMENSÃO - CONSTRUÍDO

Referentes

Do contexto local: Análise documental (projeto educativo de escola/agrupamento (nível sócio-económico dos alunos), projecto curricular de escola/agrupamento, projeto PEpS, plano de parcerias e outros documentos internos), observações não participadas e entrevistas.

Caso de Estudo: Projeto de Educação para a Saúde “C”

Direção Regional de Educação: DREC - Direção Regional de Educação do Centro

Projeto Promoção e Educação para a Saúde: Projeto Educativo - Plano de Educação para a Saúde 2011 / 2012 - Projeto Curricular de Escola

Caracterização da Escola:

**- A Escola**

A escola não agrupada em estudo, tem uma história e construiu uma tradição enquanto estabelecimento de ensino predominantemente vocacionado para a formação para a vida ativa. No quadro da estrutura do Ensino Secundário, a escola reparte a sua oferta pelos Cursos Científico-Humanísticos, Tecnológicos e Profissionais. A oferta de Cursos Profissionais tem mantido a tradição e faz desta instituição de ensino uma das escolas que, a nível nacional, oferece um maior leque de escolhas nesta área de ensino. O Projeto Educativo reafirma a oferta, de forma equilibrada, desses cursos, de modo a proporcionar percursos diversificados que, segundo a escolha dos alunos, permitam o prosseguimento de estudos ou a integração imediata no mundo do trabalho.

**- Instalações**

A escola dispõe de espaço físico que suporta a concretização da orientação curricular definida no Projeto Educativo, existindo áreas específicas que asseguram o funcionamento dos cursos que constituem a sua oferta. A orientação curricular definida pela escola exige, contudo, a reorganização e o restauro dos espaços existentes e a adaptação e qualificação de outras áreas em resposta à necessidade de criação de condições de bem-estar e de trabalho e de humanização geral do espaço. Os equipamentos técnico-científicos e de apoio pedagógico-didático, devem ser sujeitos a permanente esforço de manutenção, atualização e

modernização de modo a garantir a formação dos alunos com vista ao prosseguimento de estudos e à minimização do hiato entre a formação escolar e as exigências do mercado de trabalho.

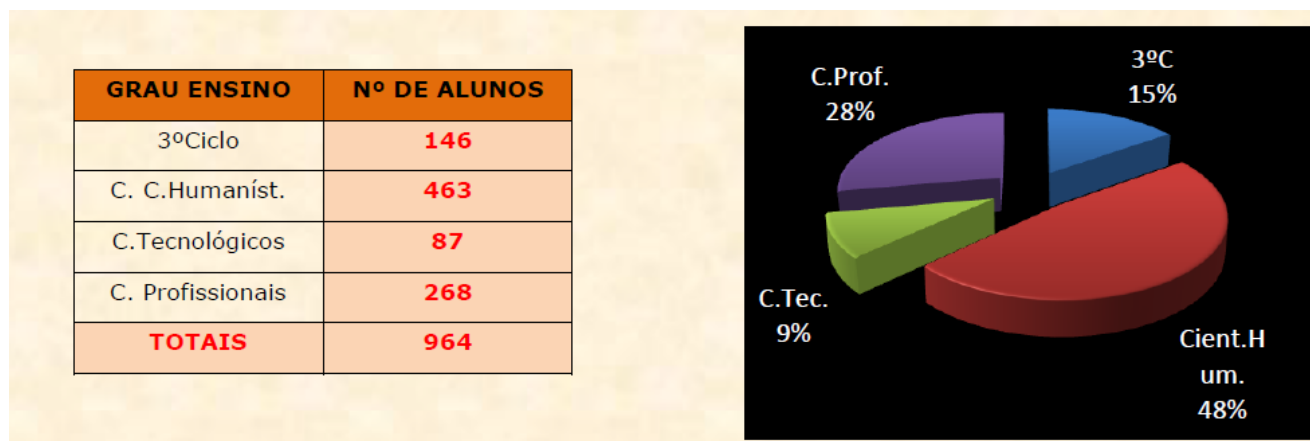
Os cursos que fazem parte da oferta educativa da escola, devem organizar-se e funcionar em interação estreita com os agentes económicos, as autarquias, as associações e as coletividades nas diversas áreas, nomeadamente no que se refere ao ordenamento do espaço físico, aos equipamentos a instalar e à sua atualização e manutenção.

Pela organização dos cursos, pelo ordenamento do espaço e pelo equipamento respondem, no quadro das competências atribuídas, os professores responsáveis e, em última instância, o coordenador de departamento, o coordenador de curso ou o diretor de instalações, conforme os casos.

Compete ao órgão de direção da escola, por proposta fundamentada dos elementos anteriormente mencionados, exercer junto da tutela os direitos ao apoio financeiro e/ou material necessário à instalação e ao funcionamento da rede curricular.

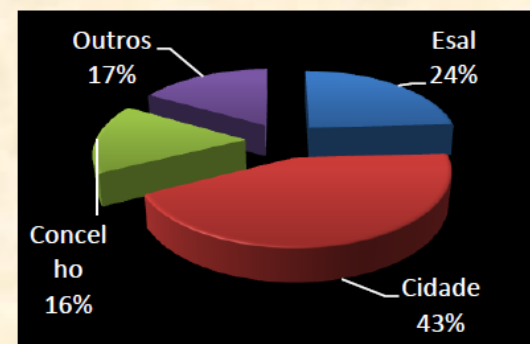
## - Pessoal Discente

Se olharmos para as características enunciadas anteriormente, na contextualização física e social da população de Castelo Branco, a escola é herdeira do mais fiel espelho do concelho, pois recebe os alunos, na sua maioria, oriundos do setor terciário e de uma população residente com o mais baixo nível de instrução. São 964 alunos, distribuídos pelo 3ºCiclo, pelos 2 cursos CEF, por 3 áreas dos Cursos Científico-Humanísticos, por um Curso Tecnológico, 9 Cursos Profissionais.



Apresentam-se exclusivamente os dados dos alunos que frequentam a escola pela primeira vez no início do ciclo de estudos: 7ºano/1ºCEF e 10ºano de Científico-Humanísticos, Curso Tecnológico de Desporto e Cursos Profissionais. A maioria dos alunos que frequentaram a escola, optaram pela continuidade dos seus estudos na mesma. São os alunos dos agrupamentos da cidade (43%) que representam a maioria dos novos alunos. A diversificada oferta formativa, especificamente em Cursos Profissionais, também cativa uma população discente bastante significativa (17%) de outros concelhos algo distantes de Castelo Branco.

ALUNOS CEF, 7º e 10ºANO					
GRAU DE ENSINO	3ºC	CH	CT	CP	TOTAL
ESAL	13	30	12	26	81
Cidade	26	67	16	37	146
Concelho	11	17	2	23	53
Outros Concelhos	11	16	4	25	56
<b>TOTAIS</b>	<b>61</b>	<b>130</b>	<b>34</b>	<b>111</b>	<b>336</b>



São em número considerável os alunos que se deslocam diariamente para fora da cidade (15,5%), sendo mais de 9% os que necessitam mais de 30 minutos para realizar cada viagem para as suas residências.

A situação familiar interligada com a realidade habitacional revela que 22% dos alunos não vive habitualmente numa família normalizada. As famílias monoparentais, atingem mesmo o valor considerável de 14,4 %, correspondendo a 139 alunos.

São apenas 3% os alunos cuja proveniência é de países estrangeiros e 2,4 % cuja língua materna não é o Português. Assim, a diversidade cultural, étnica e linguística tem um significado diminuto, estando os alunos nas situações referidas perfeitamente integrados. Na generalidade, dominam razoavelmente a Língua Portuguesa e os casos mais problemáticos beneficiam do apoio educativo individual apropriado.

### **- Equipa Pedagógica**

Um corpo docente com 76% de professores pertencentes ao quadro de nomeação definitiva, 12% ao quadro de zona pedagógica e apenas 12% contratados só pode considerar-se estável e com elevado potencial de continuidade.

Se 63% dos docentes têm uma faixa etária acima dos 45 anos e esse facto possa contribuir para alguma desmotivação pela profissão, a escola é seguramente compensada pela qualidade que é dada pela experiência letiva e profissional de 58% de professores, que têm entre 20 e 36 anos e 30% com mais de 10 de serviço.

A assiduidade dos docentes é um dos fatores de menor relevância, pelo reduzido número de faltas dadas. Acresce a preocupação constante, já interiorizada no corpo docente, da possibilidade de troca de aulas e um sistema de substituições perfeitamente organizado.

O corpo docente conta com 134 professores do Quadro de Escola; 6 professores do Quadro de Zona Pedagógica; 2 professores em regime de destacamento; 18 em Contrato Anual de Provimento.

O corpo docente do agrupamento é distribuído da seguinte forma:

PESSOAL DOCENTE POR GRUPO DISCIPLINAR-2009-2010								
Grupo	Cód	NºProfs	Grupo	Cód	NºProfs	Grupo	Cód	NºProfs
P	300	23	M	500	20	C-A	560	5
I	330	10	F-Q	510	11	AV	600	7
H	400	3	B-G	520	9	EF	620	14
FIL	410	8	ET	530	12	Psi		1
G	420	5	ELEC	540	4	ILG		1
E-C	430	10	INF	550	14	EE2	920	1
<b>Total</b>								<b>158</b>

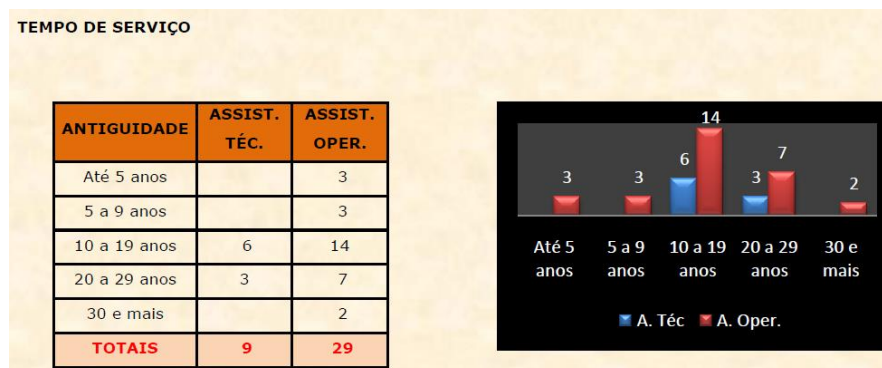
### - Pessoal não Docente

Com um horário letivo ininterrupto entre as 8 e as 18H30, a escola regista um número reduzido e insuficiente de Assistentes Operacionais.

Se o vínculo não é fator determinante, pois 92% dos funcionários têm justas garantias de trabalho, a faixa etária e as habilitações literárias não são adjuvantes da qualidade apropriada: 41% têm mais de 45 anos e outros 41% mais de 55 anos de idade; 69% têm habilitações abaixo do Ensino Secundário.

A assiduidade do pessoal não docente, não sendo estatisticamente relevante, excetuando um ou dois funcionários que deturpam os valores, constitui sempre um fator de perturbação de difícil superação que apenas são resolvidas pela polivalência e disponibilidade dos funcionários.

O pessoal não docente do agrupamento é distribuído da seguinte forma: 9 Assistentes Técnicos e 29 Assistentes Operacionais.



## **- Associação de Pais**

A participação das Famílias e dos Encarregados de Educação, no exercício dos direitos e dos deveres, concretiza-se através da Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE). A APEE constitui-se como agente educativo representativo dos interesses das famílias e dos encarregados de educação e dos seus educandos. Como tal:

- . Está representada nos órgãos de cúpula da estrutura escolar, nomeadamente na Assembleia de Escola e no Conselho Pedagógico;
- . Exerce nesses órgãos as atribuições, as competências e os poderes de influência consignados na lei.
- . A escola reconhece à APEE um papel fundamental enquanto parceiro educativo, diretamente interessado na vida da escola e nos processos que aí decorrem e, por isso, propõe-se:
  - . consolidar a parceria escola-APEE;
  - . aprofundar a relação, no quadro da reciprocidade de interesses;
  - . estimular a criação de uma relação escola-APEE forte, participada e actuante através, designadamente:
    - . de iniciativas conjuntas que motivem a adesão tendencial à associação da totalidade das famílias/encarregados de educação;
    - . da resposta e apoio a realizações próprias que se enquadrem nos termos da lei e no espírito e na letra do Projeto Educativo da escola;
    - . de organizações conjuntas nos termos da parceria e no quadro do PE;
    - . da formalização da parceria, através da elaboração e assinatura do respetivo protocolo.

## **- Oferta Educativa**

A escola apresenta duas turmas no 7º ano de escolaridade, uma turma no oitavo ano de escolaridade e duas turmas no nono ano de escolaridade. No terceiro ciclo, tem a turma de 1º ano do CEF - Instalação e Reparação de Computadores (IRC); 2º ano de CEF - Instalação e Reparação de Computadores (IRC); 1º ano de CEF - Desenho Assistido por Computador.

No ensino secundário existem cursos científico-humanísticos do 10º ao 12º ano de escolaridade. Relativamente ao Ensino Técnico e Profissional existem na escola os cursos de Desporto; Contabilidade; Gestão, Programação e Sistemas; Mecatrónica; Multimédia; Turismo; Design; Gestão de Equipamentos Informáticos; Frio e Climatização; Instalações Elétricas.

### **- Atividades de Enriquecimento Curricular**

As visitas de estudo inscrevem-se na relação ESCOLA-MEIO-COMUNIDADE da qual constituem elemento de concretização privilegiado. As visitas de estudo visam elevar a relação da escola com o meio e a comunidade a um plano educativo efetivo, o qual integra, em contextos determinados, uma componente lúdica e de recreação.

As visitas de estudo têm como referência:

- . as metas globais prosseguidas pelo Projeto Educativo da escola, nomeadamente no contributo que devem dar à formação humanística, à formação para a cidadania e à formação científica e técnica, tendo em vista o exercício profissional futuro e a integração social e comunitária do aluno;
  - . as orientações pedagógico-didáticas fixadas , designadamente:
    - a abertura sistémica ao meio e à comunidade;
    - a orientação do processo ensino-aprendizagem segundo os princípios da Escola Ativa.

As visitas de estudo devem ser objeto de regulamento próprio, do qual constem:

- . o seu enquadramento no processo ensino-aprendizagem em resposta ao modelo de formação global da ESAL e às orientações pedagógico-didáticas definidas no seu PE;
- . as etapas processuais a cumprir na sua concretização, sejam:
- . os objetivos de formação geral e curriculares específicos;
- . as atividades preparatórias da visita, em função desses objetivos;
- . o itinerário, a duração e os apoios logísticos necessários;
- . o relatório final do seu produto e a sua avaliação.

As visitas de estudo, devem ser integradas nas programações anuais fixadas no início do ano letivo, a partir das quais se elabora o Plano Anual das Visitas de Estudo da ESAL, salvaguardando visitas de oportunidade, cuja consideração no início do ano letivo não seja possível (exposições, encontros, conferências...).

No agrupamento são desenvolvidas as seguintes atividades de enriquecimento curricular:

### **- Serviços de Apoio à Comunidade Escolar**

Agentes de apoio educativo:

No exercício das atribuições que lhe estão legalmente cometidas e no quadro das orientações definidas no PE-ESAL, são agentes de apoio educativo ao aluno:

- . o professor;
- . o professor-acompanhante;
- . o diretor de turma;
- . o Conselho Pedagógico;
- . a Direção.

- Serviços especializados de apoio educativo:

- Constituem serviços especializados de apoio educativo os serviços prestados pelas seguintes estruturas:

- . Ação Social Escolar;
- . Serviços de Psicologia e Orientação;
- . Núcleo de Apoio Educativo;
- . Gabinete Médico;
- . Gabinete de Apoio ao aluno.

- Biblioteca escolar

. É missão da biblioteca escolar: proporcionar informação e ideias fundamentais para a obtenção de sucesso na sociedade atual baseada na informação e no conhecimento; desenvolver nos alunos competências para a aprendizagem ao longo da vida, permitindo-lhes tornarem-se cidadãos responsáveis; estimular a

imaginação; disponibilizar serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitam a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efetivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação.

. De acordo com a sua missão, tem como objetivos principais: articular a sua ação com as várias estruturas da escola, rumo ao sucesso educativo; potenciar recursos pedagógicos e serviços de aprendizagem com vista ao desenvolvimento das diversas literacias e competências para a aprendizagem ao longo da vida e promover os hábitos e o prazer da leitura e da aprendizagem.

. Constitui-se como um instrumento ao serviço do currículo: disponibilizando o seu espaço e equipamentos onde são recolhidos e tratados todo o tipo de documentos em suportes diversificados, dinamizando atividades de forma integrada com as várias estruturas da escola, apoiando os alunos na aprendizagem e na prática de competências de pesquisa, seleção, avaliação e tratamento da informação, promovendo o uso das tecnologias da informação e comunicação, favorecendo o desenvolvimento de hábitos de trabalho autónomos assim como o desenvolvimento de novas e diversificadas práticas educativas.

### **- Parcerias**

O conteúdo da relação com os agentes educativos do meio define-se na constituição de parcerias e formaliza-se na assinatura de protocolos de cooperação com base no interesse mútuo.

Do texto do protocolo devem constar, conforme os casos:

. o quadro de participação institucional dos agentes nos órgãos da ESAL, nos termos da lei, evidenciando o seu papel e as suas atribuições e o seu poder de influência nos processos de decisão.. as áreas de colaboração abrangidas pela parceria, nomeadamente as que visem a resposta a problemas e a necessidades específicas das partes e as que enquadrem e potenciem iniciativas de realização conjunta.

O concelho de Castelo Branco tem estabelecimentos de todos os graus de ensino, nomeadamente Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco e Escola Superior de Educação; Duas escolas de Ensino Secundário na cidade e uma em Alcains, mais três escolas Básicas integradas na zona urbana e duas em Alcains e São Vicente da Beira. Os Equipamentos de Saúde, de Segurança Social, de Desporto, de Recreio e de Cultura são em grande número e suficientes para a população residente.

Nas empresas com sede na região quer ao nível do concelho de Castelo Branco, quer ao nível da Beira Interior Sul, destacam-se as de agricultura, no sector primário, as de construção no sector secundário e as de comércio por grosso e retalho. Contudo, um forte Núcleo Empresarial, sediado principalmente na Zona Industrial da cidade, constitui-se como um pólo de desenvolvimento importante e potenciador de parcerias, protocolos e dinâmicas de ensino e de aprendizagem de que a ESAL tem conseguido tirar partido quer a nível da organização de visitas de estudo quer na promoção da formação em contexto de trabalho e na organização de estágios profissionais no âmbito dos Cursos Tecnológicos e Profissionais.

### **- Administração e Gestão do Agrupamento de Escolas.**

O Concelho Geral é composto por 8 elementos representantes do corpo docente; dois elementos do pessoal não docente; dois alunos; três representantes do Pais e Encarregados de Educação; Três representantes do Município de Castelo Branco; Três elementos da Comunidade.

A comissão permanente do Conselho geral é constituída por dois docentes; um representante dos pais e encarregados de educação; um representante do município e um representante da comunidade.

A Direção é constituída por dois assessores; dois Vice-Diretores e pelo Diretor.

O Conselho Pedagógico é constituído pelo Diretor; Coordenador do Departamento de Línguas; Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; Coordenador do Departamento de Ciências Sociais e Humanas; Coordenador do Departamento de Expressões; Coordenador dos Cursos Profissionais; Coordenador dos Diretores de Turma do Ensino Básico; Coordenador dos Diretores de Turma do Ensino Secundário; Coordenador dos Diretores de Turma do Ensino Profissional; Representante do Gabinete de Apoio ao Aluno; Coordenador de Projetos Educativos; Representante da Biblioteca / Centro de Recursos; Representante do Pessoal Não Docente; Representante dos Alunos; Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

A Coordenação da Biblioteca Escolar fica a cargo de um Professor Bibliotecário designado para o efeito.

Existe um Coordenador para o Departamento de Línguas; um Coordenador para o Departamento de Ciências Sociais e Humanas; um Coordenador para o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e um Coordenador para o Departamento de Expressões.

Existe um Coordenador para cada um dos Grupos Disciplinares: Português/Francês; Inglês; História; Filosofia; Geografia; Economia e Contabilidade; Secretariado; Matemática; Físico-Química; Biologia e Geologia; Educação Tecnológica; Eletrotécnica; Informática; Ciências Agro-Pecuárias; Artes Visuais; Educação Física.

As Coordenações das Direções de Turma e dos Cursos Profissionais ficam a cargo de quatro elementos: Diretor dos Cursos Profissionais; Coordenador dos Diretores de Turma do Ensino Básico; Coordenador dos Diretores de Turma do Ensino Secundário e Coordenador dos Diretores de Turma do Ensino Profissional.

As direções de Curso: CEF's Profissionais e Tecnológico são asseguradas por um Professor designado em cada curso: CEF de Instalação e Reparação de Computadores; CEF de Desenho Assistido por Computador; Curso Profissional Técnico de Multimédia; Curso Profissional Técnico de Turismo; Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Curso Profissional Técnico de Mecatrónica; Curso Profissional Técnico de Contabilidade; Curso Profissional Técnico de Gestão e Equipamentos Informáticos; Curso Profissional Técnico de Design; Curso Profissional Técnico de Instalações elétricas; Curso Profissional Técnico de Frio e Climatização; Curso Profissional Técnico de Desporto.

Os Conselhos de Direção de Turma são assegurados por três Diretores de Turma CEF; dois diretores de turma do sétimo ano; um diretor de turma do oitavo ano; dois diretores de turma do nono ano; seis diretores de turma do Curso Científico-Humanístico de décimo ano; dois Diretores de Turma do Curso Tecnológico de Desporto do décimo ano; cinco Diretores de Turma dos Cursos Profissionais de décimo ano; sete Diretores de Turma do Curso Científico-Humanístico do décimo primeiro ano; dois Diretores de Turma do Curso Tecnológico de Desporto do décimo primeiro ano; cinco Diretores de Turma dos Cursos Profissionais do décimo primeiro ano; sete Diretores de Turma do Curso Científico-Humanístico do décimo segundo ano; um Diretor de Turma do Curso Tecnológico de Desporto do décimo segundo ano; seis Diretores de Turma dos Cursos do Ensino Profissional do décimo segundo ano.

Dimensão Organizacional	Subdimensão em análise		Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação			
	1. Caracterização do contexto de vivência dos alunos	1.1. Contexto vivencial dos alunos a nível económico e social	<p>O concelho de Castelo Branco, com uma área de 1 436 km<sup>2</sup>, insere-se na NUT II Centro e NUT III Beira Interior Sul. Dista 230 km de Lisboa e 260 km do Porto.</p> <p>Das vinte e cinco freguesias que constituem o Concelho, uma é Predominantemente Urbana - a freguesia de Castelo Branco - duas são Medianamente Urbanas - Alcains e Cebolais de Cima e as restantes são freguesias Predominantemente Rurais.</p> <p>A população do concelho de Castelo Branco era, em 1991, de 54 310 habitantes tendo passado para 55 708 habitantes em 2001, ou seja, sofreu uma variação positiva de 2.6%. Os restantes concelhos da Beira Interior Sul tiveram variações negativas. Em 2001 cerca de 56 % da população do concelho residia na freguesia de Castelo Branco</p> <p>Os grupos etários dos 0 aos 14 anos e dos 15 aos 25 anos são os menos representado neste concelho. A população de 65 e mais anos representa cerca de 20% da população total.</p> <p>Se olharmos para as características enunciadas anteriormente, na contextualização física e social da população de C. Branco, a ESAL é herdeira do mais fiel espelho do concelho, pois recebe os alunos, na sua maioria, oriundos do sector terciário e de uma população residente com o mais baixo nível de instrução.</p>	- Projeto Curricular da Escola "C"-

	<p><b>2.Situação de partida</b></p> <p><b>2.1.Identificação de problemas/necessidades relacionados com a saúde/estilos de vida dos alunos</b></p>	<p><b>2.1.1. Diagnose dos problemas/necessidades relacionados com a saúde/estilos de vida dos alunos.</b></p>	<p>Encontra-se contemplado no horizonte do Projeto Educativo da ESAL promover o sucesso e bem-estar do aluno, bem como o seu desenvolvimento como cidadão ativo. Assim, neste projecto pretende-se integrar as atividades/ações levadas a cabo pelas diversas disciplinas, no âmbito da educação para a saúde/promoção de hábitos saudáveis, num plano de acção alargado da escola enquanto entidade promotora da saúde e do bem-estar do indivíduo.</p> <p>Apesar de todos objetivos desta área de intervenção estarem incluídos no Projeto de Educação para a Saúde, o referencial definido para fazer o levantamento dos problemas / necessidades relacionados com a saúde/estilos de vida dos alunos, não é indicado de forma clara.</p>	<p>- Projeto Educativo da Escola "C".</p> <p>- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C".</p>
		<p><b>2.1.1.1. Inventário de necessidades</b></p>	<p>O referencial (critérios, indicadores e instrumentos) subjacente ao inventário de necessidades relacionadas com a saúde/estilos de vida dos alunos é adequado ao contexto da escola e de vivência dos alunos. Isto porque o Projeto Educativo e o PEpS complementam-se, contemplando atividades que pretendem contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos elementos na comunidade escolar (alunos, funcionários, professores e famílias), promovendo hábitos e estilos de vida saudáveis, num ambiente saudável e seguro. Apesar de se encontrar contemplada a importância do diagnóstico na Área da Violência, Agressividade e Indisciplina, a operacionalização deste diagnóstico não se encontra completamente descrita.</p>	<p>- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C".</p>

	<b>2.2. Identificação de interesses</b>	<b>2.1.1.2. Levantamento das necessidades prioritárias</b>	O referencial tem fundamento nos princípios/objetivos do PEpS definidos nos normativos legais, ou seja, contempla as quatro áreas de intervenção prioritária: Alimentação e Atividade Física; Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas; Educação Sexual em Meio Escolar / IST; Saúde Mental – Prevenção da Violência em Meio Escolar.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola “C”..
		<b>2.1.1.3. Observância dos princípios do PEpS no diagnóstico</b>	Não é possível observar se os princípios do PEpS estão incluídos num documento que contemple o diagnóstico de necessidades prioritárias do Agrupamento.	
		<b>2.1.1.4. Identificação das competências a alcançar pelos alunos para melhorar os problemas diagnosticados</b>	A análise dos resultados do inventário de necessidades é contextualizada e permite a identificação de competências individuais de saúde e competências de ação a alcançar, nomeadamente: comunicação interpessoal, gestão de emoções e de conflitos, assertividade, resiliência, participação/responsabilização na vida social.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola “C”.
		<b>2.2.1. Inventariação dos temas de interesse dos alunos</b>	Não existe informação acerca da existência de um instrumento de recolha de informação subjacente ao inventário de temas de interesse dos alunos, que tenha sido alicerçado nas necessidades diagnosticadas, e que permita seriar prioridades.	
<b>2.3. Levantamento de recursos</b>		<b>2.3.1.1. Levantamento de recursos humanos</b>	O PEpS efetua o levantamento adequado e exaustivo dos recursos humanos (professores, assistentes operacionais e parcerias, alunos, famílias, outros) disponíveis, recorrendo a registo escrito.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola “C”.

		<b>2.3.1.2. Levantamento de recursos pedagógicos e didáticos</b>	O PEpS efetua o levantamento de recursos pedagógicos e didáticos existentes, embora não realizando de forma adequada e completa, recorrendo a registo escrito.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C".
		<b>2.3.1.3. Definição dos campos de investimento</b>	O PEpS não identifica com base em critérios (económicos e de necessidade) as áreas a investir quer a nível humano, quer material.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C".

Dimensão Organizacional	Subdimensão em análise	Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações
	3. Caracterização da equipa educativa e funções desempenhadas	3.1. Identificação dos principais intervenientes	O PEpS indica de forma clara e completa os intervenientes na equipa educativa.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
4. Decisões estratégicas	3.1.1. Papel dos intervenientes no acompanhamento e supervisão do projeto	A ação do PEpS é sujeita a acompanhamento/orientação e supervisão sistemática pela coordenadora, estando este facto subjacente à estrutura do PEpS.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.	
	3.1.2. Distribuição de tarefas pelos intervenientes	Não existe a descrição de uma atribuição de tarefas aos membros da equipa realizada de acordo com os interesses, problemas e recursos humanos (competência, motivação e/ou experiência).	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.	
	4.1. Objetivos/finalidades do PEpS e sua relação com o Projeto Educativo	"...está no horizonte do Projeto Educativo da ESAL promover o sucesso e bem-estar do aluno, bem como o seu desenvolvimento como cidadão ativo. Assim, neste projeto pretende-se integrar as atividades/acções levadas a cabo pelas diversas disciplinas, no âmbito da educação para a saúde/promoção de hábitos saudáveis, num plano de ação alargado da escola enquanto entidade promotora da saúde e do bem-estar do indivíduo."	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.	
	4.2. Atividades implementadas e sua relação com as áreas temáticas e com os objetivos do PEpS	No PEpS é dado enfoque especial aos objetivos tanto do Projeto, como no tratamento dos diferentes temas diagnosticados, estabelecendo-se estratégias de implementação, apontando-se metodologias gerais, definindo-se os recursos necessários e apresentando-se os conteúdos e objetivos dos diferentes projetos. No entanto não são estabelecidas ações em concreto, sendo que as mesmas deverão ser planificadas no seio do grupo disciplinar e adotadas pelos Conselhos de Turma.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.	

Subdimensão em análise	Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações
	<p><b>4.3. Plano de ação do projecto PEpS</b></p>	<p>As atividades programadas no PEpS enquadram-se no âmbito dos normativos legais , cobrindo as quatro áreas de intervenção prioritária apontadas pelo GTES: Alimentação e atividade física; Consumo de substâncias Psicoativas, tabaco, álcool e drogas; Sexualidade e infeções sexualmente transmissíveis; Violência em meio escolar / saúde mental.</p>	<p>- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.</p>
	<p><b>4.3.1. Abordagem transversal</b></p>	<p>As abordagens/intervenções ocorrem de um modo geral em todas as disciplinas do currículo - abordagem transversal, combinada com possível inclusão temática nas áreas curriculares não disciplinares.</p>	<p>- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.</p>
	<p><b>4.3.2. Abordagem nas áreas curriculares não disciplinares</b></p>	<p>A abordagem aos diferentes temas pode ser efetuada nas áreas curriculares não disciplinares, sendo esse facto determinado pelos diferentes Concelhos de Turma, onde será possível adotar uma abordagem transversal, combinada com inclusão temática nas áreas curriculares não disciplinares.</p>	<p>- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.</p>
	<p><b>4.4. Financiamento do Projeto</b></p>	<p>Não são mencionadas no Projecto educativo nem no PEpS, as verbas existentes destinadas ao desenvolvimento das atividades no âmbito da Educação para a Saúde, nem outras formas do seu financiamento.</p>	<p>- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.</p>

Subdimensão em análise	Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações
5. Avaliação global do projeto PEpS	4.4.1. Atividades financiadas pelo orçamento da escola/agrupamento, candidatura ao edital da DGIDC e/ou patrocínios	Não existe informação acerca da adequabilidade das verbas do orçamento de agrupamento para a consecução do plano de ação do PEpS. Não existe informação acerca da adequabilidade da verba complementar em resultado da candidatura ao edital da DGIDC, pois este ano letivo não foram abertas candidaturas. Também não existe informação acerca de financiamento do PEpS através da participação de entidades parceiras.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
	4.4.2. Relação do orçamento com as atividades programadas	Não existe informação acerca da adequabilidade do orçamento global relativamente à viabilização dos projetos/atividades.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
	5.1. Avaliação formativa processual do projeto	O PEpS apresenta referências claras e explícitas ao processo de avaliação, indicando o referencial (critérios e indicadores) utilizado que permite definir o grau de satisfação da comunidade educativa face ao projeto e (re)definir a sua ação. No entanto não são contemplados em anexo os instrumentos de recolha destas informações.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
	5.2. Coerência interna entre os objetivos/ finalidades definidos e os focos de intervenção do projeto	No referencial é possível aferir se as intervenções efetuadas estão adequadas aos objetivos/finalidades do PEps, assim como a sua integração no Projeto Educativo.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
	5.3. Pertinência das intervenções (desenvolvimento de competências pessoais e nos resultados escolares)	O referencial permite reconhecer que as intervenções definidas foram criadas com o intuito de promover o desenvolvimento, nos alunos, de competências, melhorando a própria saúde e bem estar, bem como os seus resultados escolares. No entanto, não são contemplados exemplos de instrumentos de avaliação que possam determinar o impacto das intervenções.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.

	Subdimensão em análise		Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação			
Dimensão Comunitária	6. Relação do PEpS com a comunidade.	6.1. Participação da comunidade nas atividades no Plano de Ação	O referencial de avaliação do projeto e documentos internos (Projeto Educativo e Projeto Curricular de Escola) indicam explicitamente a participação dos elementos da comunidade educativa nas atividades do PEpS.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		6.1.1. Envolvimento dos pais /E. E. nas atividades	O PEpS determina a participação dos Encarregados de Educação nas atividades da ESAL no âmbito da Educação para a Saúde. No entanto, não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de envolvimento dos Pais / Encarregados de Educação nas atividades do PEpS.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		6.1.2. Envolvimento dos professores nas atividades	O PEpS determina a participação dos Professores (das diferentes estruturas) nas atividades da ESAL no âmbito da Educação para a Saúde. No entanto, não existe um referencial de avaliação que permita definir especificamente o grau de envolvimento dos Professores nas atividades do PEpS.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		6.1.3. Envolvimento dos alunos nas atividades	Todo o PEpS é estruturado no sentido de promover o sucesso e bem-estar do aluno, bem como o seu desenvolvimento como cidadão activo, segundo um perspectiva de saúde positiva. Desta forma todas as atividades desenvolvidas cotam com a participação/colaboração dos alunos. No entanto, não existe um referencial de avaliação que permita definir especificamente o grau de envolvimento destes últimos nas atividades do PEpS.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.

Subdimensão em análise		Registos	Observações
Tópicos para recolha de informação			
7. Parcerias	6.1.4. Concordância dos E.E./pais com as ações/ intervenções	Não existem no referencial de avaliação informações que permitam definir o grau de concordância pelos E.E. / Pais com as ações / intervenções efetuadas.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
	6.1.5. Grau de aprovação dos elementos da comunidade educativa relativamente à ação do PEPs.	Não existem no referencial de avaliação informações que permitam definir o grau de aprovação dos elementos da comunidade educativa relativamente à ação do PEPs.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
	7.1. Estabelecimento de parcerias de acordo com os objetivos do Projeto.	No Projeto de Educação para a Saúde encontra-se descrita a promoção da relação Escola – Família, Escola – Centro de Saúde - Escola Superior de Saúde IPCB – Associação Amato Lusitano e/ou outras instituições/recursos comunitários.Com estas parcerias pretende-se fomentar a participação da comunidade escolar e de parceiros sociais em ações que concorram para a melhoria da saúde em geral	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
	7.1.1. Envolvimento dos parceiros nas atividades desenvolvidas	O envolvimento das entidades parceiras do PEPs poderá ser determinado através do número de ações em que estes colaboram. No entanto, não existe no referencial de avaliação, informação que permita definir de forma clara o grau de envolvimento dos parceiros na preparação e desenvolvimento das atividades.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
8.Divulgação das atividades	8.1. Mecanismos de divulgação	O PEPs pressupõe a divulgação do plano e das suas diversas ações através do envolvimento de diversos agentes e entidades, de modo a garantir visibilidade e conhecimento oportuno. No entanto não possui um registo escrito destes mecanismos.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.

	Subdimensão em análise	Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações
		<b>8.1.1.Processos de avaliação formativa</b>	O PEpS não definiu um referencial (critérios, indicadores e instrumentos) que analisa a relação entre o processo de divulgação e os meios mobilizados para a sua concretização.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		<b>8.1.2.Conformidade da calendarização das atividades com o plano de ação</b>	O cronograma da realização das actividades do PEpS, derivado do Projeto Educativo da ESAL, foi aprovado em Conselho Pedagógico, sendo adequado ao plano de acção definido.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.

	Subdimensão em análise		Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação			
Dimensão Ecológica	9. Identificação de ambientes seguros e saudáveis	9.1.Desenvolvimento de clima de segurança/saudável	O PEpS manifesta claramente indícios de promoção de clima seguro e saudável, pois contempla atividades no âmbito das quatro grandes áreas fundamentais definidas pelo GTES para a Educação para a Saúde.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		9.1.1. Integração de medidas consentâneas	O PEpS integra nas suas atividades medidas para a promoção de um clima seguro, saudável e com qualidade ambiental.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		9.1.2. Promoção de relações no âmbito EDS	O PEpS promove (registra) ações no âmbito de uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), para melhorar as interações sociais entre todos.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		9.1.3. Envolvimento dos alunos nas atividades	Não existe um referencial de avaliação que permita definir o grau de envolvimento dos alunos nas atividades do PEpS. Este envolvimento pode ser estimado através da natureza das atividades programadas pelo PEpS.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		9.2. Registo de práticas	O PEpS evidencia claramente em documentos como inquéritos, grelhas de observação e relatórios de atividades assim como na concretização das suas ações, indícios de promoção de clima seguro e saudável.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		9.2.1.Descrição de práticas conducentes ao clima seguro e saudável	O PEpS regista práticas / atividades que promovem um clima seguro e saudável, informações adquiridas através dos seus instrumentos de avaliação.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.

	Subdimensão em análise Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações
	<b>10. Educação por pares</b>	Não existem evidências sob a forma de registos que comprovem que o PEpS, através dos diretores de turma ou outros agentes educativos, identifica alunos com capacidade de liderança que participam como parceiros e activistas na promoção da saúde, na preparação e desenvolvimento das atividades do projeto.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		Não existe um referencial de avaliação permita definir o grau de envolvimento dos alunos líderes com os seus pares.	- Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.

Dimensão Psicossocial	Subdimensão em análise		Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação			
Dimensão Psicossocial	<b>11. Relações interpessoais</b>	<b>11.1. Identificação das relações estabelecidas</b>	O PEpS regista as relações de cooperação estabelecidas entre os elementos da comunidade. Encontram-se evidências deste facto na indicação de intervenientes / responsáveis pela dinamização das diferentes atividades no âmbito da Educação para a Saúde.	Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		<b>11.1.1. Cooperação entre alunos</b>	Não existe um referencial de avaliação que permita definir este grau de envolvimento. Poderá ser determinado através da análise dos instrumentos de avaliação das diferentes atividades.	Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		<b>11.1.2. Cooperação entre professores e alunos</b>	Não existe um referencial de avaliação que permita definir este grau de envolvimento. Poderá ser determinado através da análise dos instrumentos de avaliação das diferentes atividades.	Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		<b>11.1.3. Cooperação entre professores e parceiros</b>	Não existe um referencial de avaliação que permita definir este grau de envolvimento. Poderá ser determinado através da análise dos instrumentos de avaliação das diferentes atividades.	Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		<b>11.1.4. Cooperação entre professores e funcionários.</b>	Não existe um referencial de avaliação que permita definir este grau de envolvimento. Poderá ser determinado através da análise dos instrumentos de avaliação das diferentes atividades.	Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.

	Subdimensão em análise Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações	
		<p><b>11.1.5. Cooperação entre E.E./pais e equipa educativa</b></p>	<p>Embora no Projeto Educativo esteja mencionado que a Associação de Pais se constitui como agente educativo representativo dos interesses das famílias, dos encarregados de educação e dos seus educandos, sendo definido no PEPs que se pretende uma colaboração estreita com esta Associação, não existe discriminado no referencial de avaliação a informação que permite definir o grau de envolvimento efetivo de E. E./pais e equipa educativa, relativamente à Educação para a Saúde.</p>	<p>Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.</p>

	Subdimensão em análise		Registos	Observações
	Tópicos para recolha de informação			
Dimensão Curricular	12. Planificação de atividades/práticas	12.1. Plano de Atividades	O PEpS apresenta um plano de atividades detalhado com indicação dos temas a tratar e dos objetivos que se pretendem alcançar. No entanto não menciona de forma clara os dinamizadores, os recursos materiais/didáticos utilizados em cada atividade e a calendarização das mesmas.	Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		12.1.1. Relação entre as atividades e os objetivos do projeto PEpS	O plano de ação do PEpS contempla atividades por área temática tratada, de acordo com os objetivos específicos definidos.	Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		12.1.2. Relação entre as atividades e as necessidades diagnosticadas	As atividades do plano de ação estão adequadas às necessidades diagnosticadas no Projeto Educativo.	Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		12.1.3. Concretização do Plano de Atividades	Não existe um referencial de avaliação que permita aferir o grau de concretização e os custos das atividades programadas.	Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.
		12.1.4. Relação dos recursos didáticos com o desenvolvimento das atividades	Os recursos didáticos mencionados no plano de ação são adequados ao desenvolvimento das atividades delineadas.	Projeto de Educação para a Saúde da Escola "C" 2011/2012.

Subdimensão em análise	Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações
<b>13. Avaliação das atividades</b>	<b>12.1.5. Metodologia de abordagem dos temas</b>	As abordagens/intervenções definidas no plano de ação são efetuadas com carácter holístico do conceito “saúde positiva”.	Projeto de Educação para a Saúde da Escola “C” 2011/2012.
	<b>12.2. Identificação do impacto das práticas do projeto PEpS ao nível das competências dos alunos na área da saúde</b>	O referencial de avaliação definido (relatório) permite o reconhecimento de impacto positivo alcançado pelas práticas do PEpS( contextualizadas e caracterizadas de acordo com o quadro teórico apresentado) no desenvolvimento de competências pessoais e sociais na área da saúde. Este reconhecimento poderá ser efetuado recorrendo à análise dos instrumentos de avaliação selecionados para as atividades.	Projeto de Educação para a Saúde da Escola “C” 2011/2012.
	<b>13.1. Metodologia de avaliação das atividades</b>	O PEpS não prevê uma metodologia de avaliação adequada para cada uma das atividades desenvolvida.	Projeto de Educação para a Saúde da Escola “C” 2011/2012.
	<b>13.1.2. Grau de satisfação com as atividades desenvolvidas</b>	Não existe um referencial de avaliação, para cada atividade, que permita a verificação do grau de agrado com as atividades realizadas.	Projeto de Educação para a Saúde da Escola “C” 2011/2012.
	<b>13.1.3. Evidências de ligação de conteúdos programáticos à vida – desenvolvimento de competências pessoais</b>	O Plano de Atividades do PEpS permite verificar que os objetivos específicos definidos para as atividades estabelecem adequadamente a ligação de conteúdos programáticos à vida, permitindo a aquisição conhecimentos	Projeto de Educação para a Saúde da Escola “C” 2011/2012.

	Subdimensão em análise	Tópicos para recolha de informação	Registos	Observações
			e capacidade de reflexão crítica.	